

Senhor Primeiro-Ministro,

Vimos reafirmar por este meio que os sindicatos são pilares fundamentais da Democracia e que iludir este princípio é condenar o país ao passado.

O Sindicato dos Professores da Zona Centro (SPZCentro) considera de todo inadmissível o ataque que está a ser desferido ao movimento sindical português. É intolerável que num regime democrático ocorram práticas atentatórias dos direitos, das liberdades e das garantias dos trabalhadores e das organizações que os representam.

Vossa Excelência tem vindo a colocar em causa, de forma reiterada, a legitimação dos sindicatos o que, no entender do SPZCentro mostra que está a trilhar um caminho perigoso que pode fazer ruir um dos pilares fundamentais da Democracia.

O ataque irresponsável encetado por este Governo ao movimento sindical é um sinal claro de fragilidade. Esta atitude é ainda reveladora de quem não sabe ou não quer governar numa dimensão em que o direito à crítica e à livre expressão dos cidadãos são valores fundamentais consagrados na Constituição da República Portuguesa.

Esta conduta mais reprovável se torna pelas responsabilidades acrescidas que hoje o Senhor Primeiro-Ministro detém na presidência da União Europeia.

O SPZCentro exige do Senhor Primeiro-Ministro uma mudança na forma como deve interpretar o papel dos sindicatos. Isso implica uma clarificação pela sua parte, traduzida num propósito de olhar o movimento sindical na dimensão que lhe é genuinamente conferida.

Ignorar este princípio é pôr em causa as liberdades e direitos fundamentais para o funcionamento e equilíbrio dos poderes instituídos num Estado Democrático.

O SPZCentro espera, de Vossa Excelência e do seu Governo, que os instrumentos inerentes ao papel dos sindicatos sejam valorizados e respeitados.

A Direcção do Sindicato dos Professores da Zona Centro

Coimbra, 11 de Outubro de 2007